



SÃO PAULO  
COMPANHIA DE  
DANÇA

# São Paulo Companhia de Dança apresenta obras de seu repertório no Circuito Cultural Paulista 2011 em Espírito Santo do Pinhal

*A SPCD apresenta gratuitamente em Espírito Santo do Pinhal, três coreografias de seu repertório: Os Duplos, de Maurício de Oliveira; Tchaikovsky Pas de Deux, de George Balanchine e Gnawa, de Nacho Duato.*

A São Paulo Companhia de Dança – criada e mantida há três anos pelo Governo do Estado de São Paulo – leva para o Theatro Avenida, em Espírito Santo do Pinhal, no dia 26 de novembro, às 20h, três obras de seu repertório: *Os Duplos*, de Maurício de Oliveira; *Tchaikovsky Pas de Deux*, de George Balanchine e *Gnawa*, de Nacho Duato (saiba mais sobre as obras abaixo). Nos dias 3 e 5 de novembro, a companhia esteve também em Americana e Santa Bárbara D'Oeste.

“Levar cultura de qualidade a todas as regiões de São Paulo é o nosso maior objetivo. Com estas apresentações da SPCD no interior, estamos dando acesso a uma apresentação de alto nível a milhares de pessoas”, afirma o Secretário de Estado da Cultura, Andrea Matarazzo. Ele lembra que, apesar de jovem, a SPCD já se tornou um dos mais importantes grupos de dança do País, tendo seu talento reconhecido inclusive no exterior.

A apresentação em Espírito Santo do Pinhal, assim como as demais, faz parte da programação do Circuito Cultural Paulista 2011, programa da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo que apresenta espetáculos de circo, teatro, música e dança em 70 cidades do interior e litoral de São Paulo, sempre com entrada gratuita.

## **SOBRE AS OBRAS**

**Os Duplos (2010)**  
de Maurício de Oliveira

A criação de Maurício de Oliveira para a São Paulo Companhia de Dança tem como foco a imagem do bailarino que se multiplica ao longo da cena. No ambiente marcado pela luz de Wagner Freire, oito intérpretes procuram desenhar o espaço por meio de seus movimentos e pela própria relação dos corpos. É o duplo de cada um, do outro e do conjunto, que estabelece relações ambíguas. Entram, misturam-se, contaminam-se na busca de um encontro com o outro e consigo. Habitam um tempo particular. Em *Os Duplos* os artistas são cocriadores das estratégias apresentadas, cuja assinatura coreográfica é reconhecida pelo movimento e dialoga com o figurino de Jum Nakao, com a iluminação e o espaço cênico criados por Wagner Freire e com a trilha especialmente composta por André Abujamra.

### **Coreógrafo**

Maurício de Oliveira é bailarino e coreógrafo. Ele nasceu em Goiânia e atuou em importantes companhias no Brasil, como o Balé da Cidade de São Paulo e Balé do Teatro Castro Alves, na Bahia. No exterior dançou no Choreographies Theater Von Johan Kresnik, em Berlim, e no Frankfurt Ballet, sob direção de William Forsythe, de quem tem grande influência. É diretor da companhia de dança Maurício de Oliveira & Siameses. Na São Paulo Companhia de Dança atuou como assistente de direção em *Polígono* (2008), de Alessio Silvestrin.

### **Trilha Original**

É o músico e compositor André Abujamra quem assina a trilha original desta coreografia. Ele assistiu a um ensaio dos bailarinos quando o trabalho já estava pronto e depois compôs a música. Abujamra foi líder do grupo Karnak, produziu o primeiro LP da Banda Vexame, o CD *Tem Mas Acabou*, do grupo Pato Fu e do CD *Sem título*, de Tom Zé. Reconhecido também pelo seu trabalho como compositor de trilhas, recebeu diversos prêmios por trilhas sonoras de filmes como, *Bicho de 7 Cabeças*. Em carreira solo lançou os CDs *Infinto de Pé*, *Retransformafrikando*, e sua mais recente produção, *Mafaro* (2010).

### **Figurino**

Para este trabalho Jum Nakao criou um figurino facetado, que apresenta o corpo do bailarino por meio de desenhos geométricos. Jum Nakao é estilista e diretor de criação. Realizou em junho de 2004, na São Paulo Fashion Week a performance *A Costura do Invisível*, em que modelos rasgaram elaboradas roupas feitas de papel vegetal. O desfile foi considerado pelo Galliera (museu de moda de Paris), como um dos mais representativos trabalhos de moda do século 20. Atualmente Nakao desenvolve múltiplas atividades como concepção e direção de arte, exposições, aulas, palestras, design de produtos, e outros. Seus trabalhos fazem parte de diversas citações bibliográfica e já foram expostos na França, Itália, Espanha, Bélgica, Grécia, Japão, Nova Zelândia, e outros. É autor do livro e documentário *A Costura do Invisível*.

---

## **Tchaikovsky Pas de Deux (1960)** de George Balanchine

A primeira apresentação de *Tchaikovsky Pas de Deux* foi realizada pelo New York City Ballet em março de 1960. A coreografia de George Balanchine é uma obra de oito minutos que exige grande virtuosismo técnico dos bailarinos ao mesclar técnicas clássicas e neoclássicas, num tributo ao balé romântico. A bailarina dança brincando com o eixo vertical, com especial domínio do equilíbrio e do desequilíbrio. Ela também precisa de grande velocidade nos movimentos dos pés e graça e agilidade nos braços. Para os homens, o desafio está na combinação de difíceis rotações, na velocidade dos movimentos e nos grandes saltos.

A partitura musical de Tchaikovsky (1840-93) foi concebida originalmente para o terceiro ato de *O Lago dos Cisnes*, sob encomenda do Teatro Bolshoi em 1876. Tchaikovsky a teria composto às pressas depois que a obra já estava acabada, como parte independente da história central do balé, somente para destacar o desempenho de uma das bailarinas da companhia.

Sem o registro na partitura original, a música não integrou, por exemplo, a histórica versão coreográfica que Marius Petipa (1818-1910) concebeu em 1895 para a apresentação à corte real, em São Petersburgo, no Teatro Marinsky. Desconhecida por mais de meio século, inclusive pelo o Museu Tchaikovsky, em Klin, somente foi descoberta com os esforços da Fundação Tchaikovsky, de Nova York. A remontagem da obra para a São Paulo Companhia de Dança foi feita pelo bailarino e professor belga Ben Huys, indicado pela Balanchine Trust.

### **Coreografia**

George Balanchine nasceu na Rússia em 1904. Começou a estudar balé aos 10 anos na Escola de Dança de São Petersburgo. Formou-se em 1921 e integrou o balé do GATOB (nome pelo qual foi conhecida a companhia do Teatro Maryinski de 1919 a 1934; a partir de 1935 passa a ser conhecido como Balé Kirov). Paralelamente à formação em dança, estudou no Conservatório de Música de Petrogrado. Estreou como coreógrafo em 1923 e no ano seguinte passou a integrar os Balés Russos (1909-1929), de Sergei de Diaghilev (1872-1929), onde dançou e, pouco depois, passou a coreografar. Em 1933, foi convidado por Lincoln Kirstein para criar uma identidade americana para o balé por meio de uma escola clássica nos Estados Unidos, a School of American Ballet (SAB), que daria origem ao New York City Ballet. Morreu em Nova York em 1983.

### **Música**

Pyotr Ilyich Tchaikovsky, primeiro compositor russo a dar ao balé sua plena dimensão orquestral, nasceu em Votkinsk, na Rússia, em 1840. Foi aluno da Escola de Direito de São Petersburgo, mas logo abandonou a carreira para dedicar-se à música, após ingressar no Conservatório de São Petersburgo em 1863, já com 23 anos. Seu grande esforço fez com que progredisse rapidamente nas aulas de composição, piano, flauta e órgão e, em 1865, tornou-se professor da Sociedade Musical Russa de Moscou, onde se aproximou por um tempo do nacionalista Grupo dos Cinco, do qual logo se afastaria por defender um cosmopolitismo que unia elementos russos e estrangeiros. Compôs três das mais marcantes obras para balé de todos os tempos: *O Lago dos Cisnes* (1877), *A Bela Adormecida* (1890) e *O Quebra-Nozes* (1892). Morreu aos 53 anos vítima de cólera, em 1893.

## **Gnawa (2005)** de Nacho Duato

*Gnawa*, presente em repertório da São Paulo Companhia de Dança desde março de 2009, é de autoria do consagrado criador Nacho Duato e é inspirada no universo étnico e religioso de uma confraria mística muçulmana do norte da África. De origem sub-saariana, os gnawas incorporam cantos às suas práticas espirituais, e Duato adotou, como base da coreografia, canções dessa comunidade. *Gnawa* dá continuidade à pesquisa do coreógrafo iniciada em *Mediterranea*, que assinala um interesse do espanhol pelos ritmos ancestrais da região. *Gnawa* como muitas das criações de Duato, busca um equilíbrio entre o clássico e o contemporâneo, como entre o local, o particular (no caso, a cultura mediterrânea) e o universal, as questões simbólicas que renovadamente propõe a arte.

### **Coreografia**

Nacho Duato nasceu em Valência, Espanha, em 1957. Em sua formação, que começou aos 18 anos, passou por três importantes escolas: primeiro a Rambert School (em Londres, Inglaterra), depois a Mudra School de Maurice Béjart (em Bruxelas, Bélgica) e por fim a Alvin Ailey American Dance Centre (em Nova York, EUA). Como bailarino, ingressou em 1980 no Cullberg Ballet (em Estocolmo, Suécia) e, em 1981, no Nederlands Dans Theater (em Haia, Holanda). Nesta companhia começou a coreografar em 1983, ano em que *Jardí Tancat*, sua primeira obra, ganhou o prêmio principal no Concurso Coreográfico Internacional de Colônia, Alemanha. Em 1988, juntamente com o diretor artístico Jiří Kylián e Hans Van Manen, tornou-se coreógrafo residente do Nederlands Dans Theater. Desde então, criou obras que lhe renderam um crescente reconhecimento internacional, com prêmios, elogios públicos e a incorporação de suas coreografias ao repertório de algumas das principais companhias do mundo, como Cullberg Ballet, Les Grands Ballets Canadiens, Balé da Ópera de Berlim, Australian Ballet, San Francisco Ballet, Ballet Gulbenkian, Royal Ballet, American Ballet Theatre e Balé da Ópera de Paris. Dirige, desde 1990, a Compañía Nacional de Danza, a principal da Espanha, cargo que ocupará até julho de 2010. Hoje, Duato é um dos mais importantes artistas da dança mundial, com uma obra que revela um interesse no equilíbrio entre questões formais e culturais, entre a arte a vida, assim como entre o rigor técnico clássico e as rupturas contemporâneas.

### **Remontagem**

Tony Fabre, francês de Nantes, iniciou sua formação no Conservatório Nacional da cidade. Seus estudos prosseguiram em Liège e Bruxelas, Bélgica. Em 1981,

Fabre ingressou no Germinal Casado's Karlsruhe Ballet tendo partido, em 1983, para dançar como solista no Ballet du XXeme Siécle de Maurice Béjart. Seis anos depois, ocupou o posto de primeiro bailarino do Sadler's Wells Royal Ballet de Londres, Inglaterra. No ano seguinte, ocupou a mesma posição no Basler Ballet, de Basel (Suíça). Em 1991, ingressou como primeiro bailarino convidado na Compañía Nacional de Danza, onde permaneceu por seis anos – período no qual criou duas peças para a Oficina Coreográfica da companhia. Desde 1997, Fabre atua como assistente coreográfico e como remontador/ensaiador de obras de Nacho Duato em companhias por todo o mundo. Em 1999 Tony Fabre foi convidado a ser co-diretor artístico, de um novo projeto, a Compañía Nacional de Danza 2.

Hilde Koch nasceu na cidade basca de Donostia. Filha de importantes fotógrafos de origem alemã, escolheu a arte do movimento como sua forma de expressão. Estudou no Conservatório Superior de Dança de Donostia desde os 9 anos, com Peter Brown, Águeda Sarasua, entre outros. Completou sua formação na Escola do Stuttgart Ballet, companhia onde debutou profissionalmente, sob direção de John Cranko e Márcia Haydée, em 1973. Em 1981, sob direção de William Forsythe, ingressou no Frankfurt Ballet, onde permaneceu por dez anos (excluindo o período de um ano durante o qual trabalhou com Uwe Scholz no Balé de Zurique, Suíça). Hoje é ensaiadora e remontadora de obras de Nacho Duato e professora independente do estilo de William Forsythe. É, desde 1999, membro do Conselho Reitor dos Teatros da Comunidade Valenciana.

---

## SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística: Iracity Cardoso | Inês Bogéa

A *São Paulo Companhia de Dança* foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A *Companhia* é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros – para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

### DIFUSÃO DA DANÇA

A produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a *São Paulo* produziu quinze obras, sendo nove remontagens (*Les Noces*, de Bronislava Nijinska; *Serenade*, *Tchaikovsky Pas de Deux* e *Theme and Variations*, de George Balanchine; *Gnawa*, de Nacho Duato; *Prélude à l'après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard; *Sechs Tänze*, de Jíri Kilián; *Legend*, de John Cranko e *Supernova*, de Marco Goecke) e outras seis obras inéditas (*Polígono*, do italiano Alessio Silvestrin; *Ballo*, de Ricardo Scheir; *Entreato*, de Paulo Caldas; *Passanoite*, de Daniela Cardim; *Os Duplos*, de Maurício de Oliveira e *Inquieto*, de Henrique Rodovalho). A Companhia já fez mais de 175 apresentações em 42 cidades, vista por aproximadamente 160 mil pessoas. Ao longo do ano se apresenta em São Paulo, cidades do interior do Estado, capitais brasileiras e exterior.

### PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. 1. *Palestra com o Professor* contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular e instiga o professor do ensino formal e não-formal a realizar algumas

experiências sensoriais levando a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula. 2. *Espetáculos Abertos para Estudantes*, nos quais se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo, além de os estudantes receberem folhetos informativos com ilustrações de cartunistas. 3. *Oficinas para Bailarinos*, que são ministradas pelos professores e ensaiadores da *São Paulo* nas turnês.

## **REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA**

Na área de registro de memória, produzimos a série de documentários *Figuras da Dança* na qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público e *Canteiro de Obras*, material que revela o processo de trabalho das criações da *São Paulo Companhia de Dança*. As duas séries são exibidas na TV Cultura e distribuídas para bibliotecas e universidades. Desde seu surgimento a *São Paulo Companhia de Dança* já produziu 20 documentários. Em 2009 a *Companhia* lançou o livro *Primeira Estação – Ensaio Sobre a São Paulo Companhia de Dança* e em 2010 *Sala de Ensaio – Textos Sobre a São Paulo Companhia de Dança*, ambos em parcerias com a Imprensa Oficial.

---

### **São Paulo Companhia de Dança | Circuito Cultural Paulista 2011 – Espírito Santo do Pinhal**

*Os Duplos*, de Maurício de Oliveira; *Tchaikovsky Pas de Deux*, de George Balanchine e *Gnawa*, de Nacho Duato.

Dia 26 de novembro | sábado, às 20h

Theatro Avenida

Parte da programação do Circuito Cultural Paulista | Entrada gratuita.

Este release está disponível para download no site da SPCD em [www.saopaulocompanhiadedanca.art.br](http://www.saopaulocompanhiadedanca.art.br) em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

#### **Para entrevistas ou mais informações:**

Thiago Sogayar Bechara – **Secretaria de Estado da Cultura**  
(11) 2627-8162 | [tbechara@sp.gov.br](mailto:tbechara@sp.gov.br)

Marcela Benvegnu – **São Paulo Companhia de Dança**  
(11) 3224-1389 | [marcela.benvegnu@spcd.com.br](mailto:marcela.benvegnu@spcd.com.br)